



Cena Livre

HELENA PETROVNA BLAVATSKY foi uma das figuras mais notáveis do mundo nas últimas décadas do século 19, tornando-se imprescindível para o pensamento moderno. O monólogo *Helena Blavatsky, a voz do silêncio*, que estreia em ambiente virtual, apresenta ao público a vida e obra desta renomada pensadora russa e instiga uma profunda reflexão sobre a busca do homem pelo conhecimento filosófico, espiritual e esotérico.

ESCRITA pela filósofa Lucia Helena Galvão, a montagem retoma a parceria entre a atriz Beth Zalcman e o encenador Luiz Antônio Rocha, depois do sucesso da peça *Brimas*, pelo qual a atriz foi indicada ao prêmio Shell de melhor texto. As sessões são aos domingos, às 19h30 e as terças, às 20h30, com venda de ingressos pelo Sympla e transmissão do espetáculo pela plataforma Zoom (www.sympla.com.br/helenablavatskyavozdosilencio). Após cada sessão, acontece um bate-papo com o diretor, a autora e a atriz do espetáculo sobre o legado deixado pela escritora.

HELENA BLAVATSKY foi, antes de tudo, uma incansável buscadora de sabedoria antiga e atemporal, revolucionando o pensamento humano. Sua vasta obra influenciou cientistas como Einstein e Thomas Edison; escritores como James Joyce, Yeats, Fernando Pessoa, T. S. Elliot; artistas como Mondrian, Paul Klee, Gauguin; músicos como Mahler, Jean Sibelius, Alexander Scriabin; além de inúmeros pensadores, como Christmas Humphreys, C. W. Leadbeater, Annie Besant, Alice Bailey, Rudolf Steiner e Gandhi.

“CONSIDERANDO que vivemos num período de caos mundial, no qual o fundamentalismo, as tecnologias e as crises políticas e climáticas do planeta invadem nossa dignidade com tanta violência, resgatar os pensamentos de Blavatsky é de extrema importância”, afirma o diretor Luiz Antônio Rocha. “Segundo Blavatsky, o universo é dirigido de dentro para



Beth Zalcman interpreta Helena Blavatsky

fora, pois nenhum movimento ou mudança exterior do homem pode ter lugar no homem interno se não for provocado por um impulso interno”.

“SE O HOMEM olhasse, não para o céu que é uma figura de retórica, e centralizasse seu ponto de atenção no homem interior, logo escaparia dos rolos compressores da grande serpente da ilusão”.

ESTE É O PRIMEIRO espetáculo teatral da filósofa e poetisa Lucia Helena Galvão. Professora voluntária de filosofia na organização Nova Acrópole do Brasil há 30 anos, possui milhares de seguidores e acumula mais de 15 milhões de visualizações em suas palestras na internet. “Desde o início da minha busca pelo conhecimento através da filosofia, me deparei com pensadores que dedicaram suas vidas a buscar, compilar e transmitir ideias que entrelaçam nossas vidas e compõe parte do que somos. Esta peça é uma forma homenagear esta mulher tão especial”, conclui.

A MONTAGEM propõe uma dramaturgia inspirada no conceito desenvolvido pelo artista Leonardo Da Vinci em suas obras, conhecido como “sfumato”. Da Vinci descreveu a técnica como: “sem linhas ou fronteiras, na forma de fumaça ou para além do plano de foco”. O

ponto de partida para a direção de arte, cenário e figurinos foram baseados em algumas pinturas do artista impressionista Édouard Manet que traduz com beleza a solidão deste último instante de vida de Helena. **EM CENA**, a luz da vela ilumina o cenário e revela um lugar simples no frio de Londres no final do século 19. É um recorte do quarto de Helena Blavatsky, que se encontra sozinha, no seu último dia de vida. Ela revisita suas memórias, seu vasto conhecimento adquirido pelos quatro cantos do mundo, se depara com a força de sua mediunidade e as consequências de suas escolhas. Relembra sua forte ligação com a Índia e seu encontro, em Londres, com Gandhi. *Helena Blavatsky, a voz do silêncio*, é um mergulho no universo que existe dentro de nós.

PROGRAMA CRIANÇA PARA O BEM. A equipe doará 20% da bilheteria para o programa Criança para o Bem (PCPB), que beneficia crianças e jovens do Distrito Federal e é mantido pela Nova Acrópole. Criado em 2007, o programa já atende mais de 3 mil crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social da periferia do Distrito Federal. Atualmente, atende 200 crianças na faixa etária de 4 a 16 anos em 500 oficinas artísticas e esportivas por mês, entre outras atividades. São

oferecidos também, de forma gratuita e sistemática, transporte, lanche e assistências: médica, psicológica e odontológica. Na pandemia, as oficinas estão sendo realizadas por teleaulas, aulas on-line e entrega de kit de recreação e escolar. Mais informações: <https://crianca-paraobem.org.br>

DEPOIS DO SUCESSO com a primeira peça de teatro em pleno estacionamento, o diretor Darson Ribeiro, em parceria inédita, abriga o Estúdio Broadway em seu recém-inaugurado Teatro-D, para a realização de *João e Maria O Musical*, que traz músicas originais de Fred Silveira. O espetáculo é atração em homenagem ao mês das crianças.

A CLÁSSICA TRAJETÓRIA dos irmãos perdidos numa floresta, que encontram uma casa repleta de doces, mas, habitada por uma bruxa, é encenada em pleno foyer (amplo lounge para eventos), inserindo no contexto cenográfico obras de arte, livros, lustres e espelhos.

A NARRATIVA universalmente conhecida traz símbolos do medo e da coragem, dos sonhos e dos pesadelos, que prova a atualidade do conto alemão escrito em 1812, com participação de jovens talentos e atores já conhecidos do grande público, como Ivan Parente e Adriano Fanti. A direção musical é de William Sancar.

COM DIREÇÃO de Fernanda

Chamma e Daniela Stirbulov, o musical tem indicação livre com duração de 70 (setenta) minutos, possibilitando às famílias o retorno aos teatros num formato totalmente diferenciado. Apresentações aos sábados e domingos, às 16 horas até 8 de novembro. Os ingressos custam 100 reais (inteira) e 50 reais (meia). **O Teatro-D fica à Rua João Cachoeira, 899, Itaim-Bibi.** Mais informações pelo telefone: (11) 3079-0451 e teatro@teatrod.com.br ou <https://bilette.sympla.com.br/https://66589>

COM PARTICIPAÇÃO especial de *Sura Berditchevsky, Episódio - ato 1: A maldição*, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Antonio Quinet, estreia on line em 31 de outubro, às 20 horas. Estruturada como uma tragédia grega ambientada no Rio de Janeiro, *Peça-série-metragem Anjo Negro* traz à tona o racismo estrutural que não poupa ninguém, colocando em cena o inconsciente com seus paradoxos, paixões e crimes.

ESCRITA EM 1948, inicialmente censurada, *Anjo Negro* foi encenada pela primeira vez em 1952, com atores brancos pintados da cor preta para representar o elenco preto. A peça aborda o que pouco se falava no Brasil na época, onde o negro era sub-representado, sempre como figurante ou

com tom de humor. Classificada como mítica na dramaturgia Rodríguez, a montagem é uma versão brasileira do mito trágico de Medeia.

A PRODUÇÃO realizada durante a quarentena, com todos os membros da equipe em suas casas, tem o formato híbrido que mescla teatro, série, cinema com cenas ao vivo, além de intervenções ao vivo. A peça-série-metragem terá três atos que serão apresentados em momentos distintos durante a estada em cartaz. A narrativa dessa versão gira em torno de um relacionamento conturbado tendo como ponto de partida o velório de terceiro filho do casal conflituoso, Ismael e Virgínia.

A GRANDE NOVIDADE da montagem, idealizada e dirigida por Antonio Quinet, é o sistema híbrido. Algumas cenas foram filmadas anteriormente, trazendo ineditismo e explorando o teatro experimental, com inserções e edições em tempo real. Após cada apresentação, haverá convidados começando por Amir Haddad na estreia, em 31 de outubro. Essa é a primeira vez que ele monta um texto que não é seu.

A IDEALIZAÇÃO e direção é de Antônio Quinet, psicanalista, psiquiatra, doutor em filosofia, dramaturgo e encenador. Quinet é professor universitário (UVA) e diretor da Cia Inconsciente em Cena. Tem vários livros publicados no Brasil e alguns traduzidos no exterior, além de autor de peças teatrais encenadas em diversas capitais do Brasil e algumas cidades do mundo.

ANJO NEGRO apresenta uma criança negra velada por rezadeiras e coveiros. É o terceiro “anjinho” que morre de forma misteriosa. Ao longo da peça, o suspense do mistério vai sendo desvelado e outros conflitos por demais humanos vão aparecendo em sua radicalidade trágica, como o desvelamento do que estava oculto. E, o inconsciente vem à cena. Mais informações e ingressos no Sympla: <https://beta.sympla.com.br/eventos/teatro-espetaculo/teatro-em-casa>



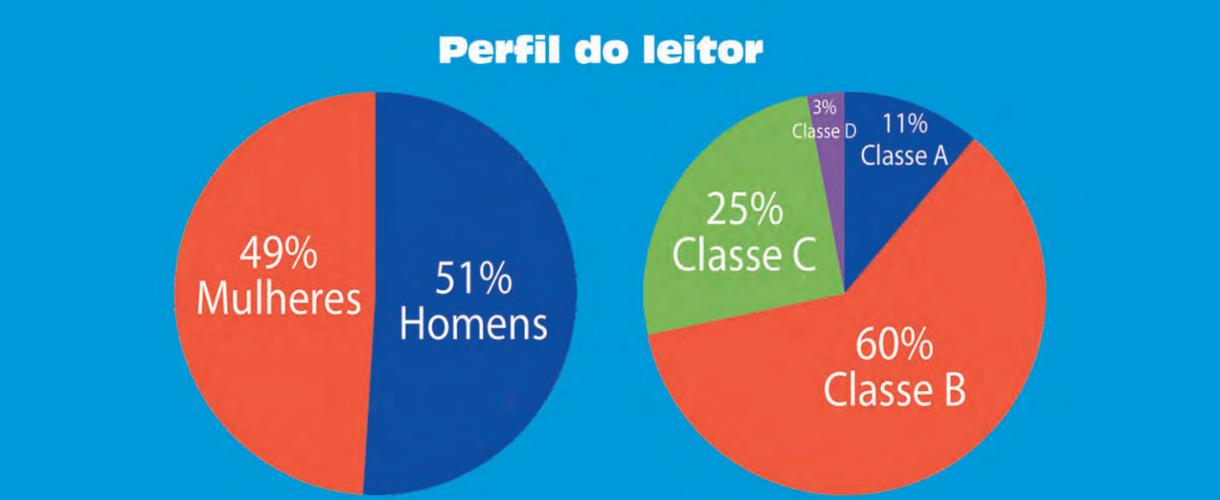
Cena de João e Maria O Musical

CINCO DÉCADAS CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS

O mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte

Resumo mensal da quantidade de acessos ao site:	
Data	Qtde.
2020/09	112.918
2020/08	128.820
2020/07	101.506
Total 3 meses	343.244

57 ANOS DE TRADIÇÃO AMPLIANDO E CONSOLIDANDO SUA LIDERANÇA NA REGIÃO



www.gazetazn.com.br

Precisando de uma diarista?

A Mary Help resolve para você

Serviços de diaristas

- ★ Faxineiras
- ★ Lavadeiras
- ★ Passadeiras
- ★ Babás
- ★ Cozinheiras
- ★ Copeiras
- ★ Profissionais para festas e eventos

MARY HELP SP ÁGUA FRIA
11 2768.0892
11 97658.6096

A ajuda que faltava no seu dia a dia

Av Água Fria, 1816, sala 2
Água Fria - São Paulo - CEP: 02332-001
saopaulo.aguafria@maryhelp.net
www.maryhelp.com.br
f @maryhelpaguafria

RECICLE SEU LIXO

FAÇA COLETIVA SELETIVA REGULARMENTE

- VIDROS / FRASCOS**
Mantenha objetos e garrafas de vidros emborçadas
- PLÁSTICOS/PNEUS**
Acumulem água parada, evite expor nas ruas
- PAPEL/PAPELÃO**
Mantenha-os em lugares secos
- METAIS/ALUMÍNIOS**
Expostos à chuva, são bons locais de depósito dos ovos
- PRESEVE O MEIO AMBIENTE**
- EVITE ACUMULAR ÁGUA PARADA E AJUDE A ERADICAR A DENGUE**

A coleta seletiva de lixo é de extrema importância para a sociedade. Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente, uma vez que diminui a poluição dos solos e rios.